



Ministério da Educação
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
Setor de Ciências Biológicas
Departamento de Prevenção e Reabilitação em Fisioterapia
Coordenação do Curso de Fisioterapia

Ficha 2

(Considerando o Parecer CNE/CP Nº 5/2020 que trata da reorganização do Calendário Escolar e da possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19, a modalidade das disciplinas ofertadas com base na Res. 65/20 – CEPE, que considera em respeito ao Parágrafo Único do Art. 1º desta resolução, deverá ser invariavelmente a modalidade de ensino remoto emergencial (ERE). Sendo assim, para essas disciplinas, fica dispensado o preenchimento do campo “Modalidade” desta Ficha 2 (Plano de Ensino), que não contempla essa modalidade de ensino. Os procedimentos didáticos devem ser preenchidos em acordo com os Art. 12º e Art. 13º)

Disciplina: Estágio Supervisionado Obrigatório em Fisioterapia na Alta						Código: DPRF044	
Complexidade II							
Natureza: (X) Obrigatória () Optativa		(X) Semestral () Anual () Modular					
Pré-requisito: Conclusão de todos os fundamentos teóricos-práticos do 1º ao 6º período				Co-requisito:		Modalidade: () Presencial () Totalmente EaD () % EaD*	
CH Total: 100 CH semanal: até 30h	Padrão (PD): 0	Laboratório (LB): 0	Campo (CP): 0	Estágio (ES): 100	Orientada (OR): 0	Prática Específica (PE): 0	
EMENTA (Unidade Didática)							
A partir do reconhecimento das características dos serviços de alta complexidade, desenvolver habilidades de avaliação físico-funcional, prescrição e aplicação de procedimentos fisioterapêuticos, com ênfase no público adulto e idoso que necessitam dos serviços de saúde de alta complexidade.							
PROGRAMA (itens de cada unidade didática)							
O estágio compreenderá diferentes conteúdos programáticos que variam de acordo com a especialidade e especificidade de cada local de estágio ofertado, dando ênfase no público adulto e idoso que requerem cuidados de alta complexidade. As atividades de caráter teórico-prático compreenderão temas encontrados na prática clínica terapêutica e intervenção nas áreas de ortopedia, traumatologia, neurologia, gerontologia, reumatologia, respiratória, unidade de terapia intensiva (UTI), uroginecologia e obstetrícia, dermatofuncional, cardiovascular.							
OBJETIVO GERAL							
O aluno deverá ser capaz de realizar avaliação físico-funcional, definir diagnóstico cinesiológico funcional, prescrição e aplicação das técnicas fisioterapêuticas, com ênfase no público adulto e idoso que necessitam de cuidados de alta complexidade.							
OBJETIVO ESPECÍFICO							
<ul style="list-style-type: none">• Empregar uma postura crítica e reflexiva referente à atuação fisioterapêutica como profissional promotor de saúde da população e reabilitador, com ênfase no público adulto e idoso, especialmente nos serviços de alta complexidade, aptos a integrar equipes multiprofissionais do sistema de saúde vigente em nosso país.• Proporcionar a interdisciplinaridade do conteúdo programático entre outras disciplinas e prática científica, além de consolidar os conteúdos teóricos e práticos ministrados nas disciplinas precedentes.							

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Serão acordados com o estagiário o local para o desenvolvimento das atividades que deverá seguir o regulamento de estágio, onde os locais poderão ser parceiros ou conveniados a UFPR, ou ainda os estágios poderão ser desenvolvidos em locais optativos previamente analisados pela COE. Ainda, os estágios deverão contemplar todos os ciclos de vida, na Atenção Básica em Saúde.

As atividades acontecem sob o acompanhamento direto de um profissional Fisioterapeuta do local de estágio (denominado de preceptores orientador) e com supervisão semidireta do docente supervisor por meio de web conferência.

O estagiário deverá realizar atendimentos individuais e/ou grupos, sempre sob supervisão direta do preceptor orientador, que acompanhará as atividades práticas sob a forma de estudo de caso individual e/ou pequenos grupos. Cabe ao docente supervisor assessorar o aluno no decorrer da prática profissional, acompanhando e orientando as atividades por meio de relatórios semanais e mapas conceituais, e contato de modo remoto com o preceptor orientador e estagiário, além do complemento de entrevistas e reuniões com os estudantes por meio de plataformas virtuais.

Sendo assim, o estágio divide-se em fases:

- 1- Elaboração do plano de estágio: o aluno em conjunto com o fisioterapeuta docente supervisor, definirá o plano de estágio;
- 2- Aprovação do plano de estágio: o aluno deverá submeter o seu plano de estágio para aprovação do Colegiado do Curso
- 3- Desenvolvimento das atividades no local de estágio: sob supervisão direta do fisioterapeuta preceptor orientador e supervisão semidireta do fisioterapeuta docente supervisor
- 4- Avaliação processual

Procedimentos didáticos para a carga horária:

a) Sistema de comunicação: Os encontros serão realizados por web conferência no aplicativo Microsoft Teams com acesso por meio do e-mail individual da UFPR ou por outra plataforma virtual de acordo com o consentimento de todas as partes envolvidas (estudante, preceptor orientador e docente supervisor). A comunicação com os alunos será realizada por WhatsApp e e-mail. O detalhamento e prazo das atividades serão detalhados no primeiro encontro. Os encontros serão agendados previamente de acordo com a disponibilidade de todas as partes envolvidas e o envio de atividades será realizado de modo assíncrono.

b) Modelo de tutoria a distância e presencial: a tutoria de todas as atividades realizadas por meio de contato telefônico e plataformas virtuais.

Atribuições do docente supervisor: Acompanhar as atividades discentes de modo remoto; dar retorno às solicitações do estagiário no prazo máximo de 24 horas; estabelecer contato permanente com os alunos e mediar as atividades discentes; colaborar com a coordenação do curso na avaliação dos estudantes; participar das atividades de capacitação e atualização promovidas pela UFPR.

c) Material didático específico: Os materiais utilizados estão disponíveis na bibliografia básica e complementar da ficha 2 da disciplina, além disso, caso o professor considere necessária a inclusão de algum material, seja ele livro ou artigo científico, o mesmo o deixará disponível no decorrer da disciplina por meio de arquivo no e-mail ou link para todos os estudantes.

d) Infraestrutura de suporte tecnológico, científico e instrumental à disciplina: Para atender a Resolução relacionada ao período especial e as especificidades da disciplina de estágio os estudantes realizarão suas atividades em local previamente analisado pela COE, tendo suporte constante do preceptor orientador e do docente orientador da disciplina.

e) Previsão de período de ambientação dos recursos tecnológicos a serem utilizados pelos discentes: No primeiro encontro o professor irá utilizar alguns minutos para a ambientação dos estudantes e sanar possíveis dúvidas relacionadas a plataforma virtual. Além disso, o docente orientador estará disponível nos momentos assíncronos para dúvidas por meio de e-mail, WhatsApp e Teams.

f) Identificação do controle de frequência das atividades: Será realizado por meio das atividades assíncronas, ou seja, pelo envio das atividades solicitadas pelo docente orientador por e-mail.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

A avaliação será processual, presente em todas as fases do estágio, de acordo com os critérios estabelecidos na ficha de avaliação do estágio supervisionado corroborando com o projeto pedagógico do curso de Fisioterapia.

A avaliação levará em consideração todas as atividades desenvolvidas e observadas de forma direta pelo preceptor orientador, pela análise de relatórios semanais pelo docente supervisor, trabalhos e/ou provas teórico-práticas, discussão de casos clínicos e apresentações de seminários.

Para ser considerado aprovado o aluno deverá atingir média 7,0 e frequência mínima de 95% de frequência nas atividades práticas (serão aceitas apenas faltas justificadas). Serão consideradas faltas justificadas apenas aquelas que ocorrerem por motivo de doença com apresentação de atestado médico solicitando o afastamento das atividades, convocações judiciais; e óbito de familiar. Conforme o artigo nº 80 da resolução 37/97 do CEPE não haverá abono de faltas. Situações especiais que resultem em ausência (conforme previsto no artigo nº 81 da resolução 37/97 do CEPE) como, por exemplo, apresentação de trabalhos e/ou participação em Congressos, serão tratados pelo colegiado do Curso, desde que protocolizado para análise e parecer com antecedência mínima de 30 dias. Em caso de falta sem justificativa o aluno terá a vigência do seu termo de compromisso de estágio automaticamente interrompida.

RESOLUÇÃO Nº 65/2020-CEPE

Art. 15. Na definição das bibliografias básica e complementar, a/o docente deverá indicar referências bibliográficas que possam ser consultadas pelas/pelos estudantes de modo remoto, em vista de que, mesmo que as bibliotecas integrantes do Sistema de Bibliotecas da UFPR (SiBi/UFPR) permaneçam fechadas para atendimento presencial durante o período do vigência do período especial, o SiBi/UFPR

colocará à disposição das/dos docentes um serviço de orientação para o acesso a bases de dados digitais autorizadas para a UFPR e outros acervos digitais de acesso público. Art. 32. Caberá à administração central e unidades conexas (pró-reitorias e órgãos suplementares) da UFPR manter as seguintes ações com vistas à inclusão e ao letramento digitais, assim como à expansão do uso de tecnologias digitais nas atividades de ensino-aprendizagem para o ensino remoto emergencial nos cursos de educação superior, profissional e tecnológica da UFPR, ações essas já implementadas ou em processo de implantação no contexto das medidas de enfrentamento da pandemia de COVID-19 no País: IV - Ação manda pelo Sistema de Bibliotecas da UFPR (SiBi/UFPR): orientação a docentes para o acesso a bases de dados digitais autorizadas para a UFPR e outros acervos digitais de acesso público, para qualificação das bibliografias e demais recursos didáticos empregados no ensino remoto emergencial.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. PRESTO, B; DAMAZIO, L. Fisioterapia na UTI. Elsevier 2009. ISBN: 85-352-3059-9
2. KOPCZYNSKI, M.C. Fisioterapia em Neurologia – Série Manuais de Especialização do Einstein. Rio de Janeiro: Manole, 2012. ISBN: 9788520432556
3. DUTTON, M. Fisioterapia ortopédica: exame, avaliação e intervenção. Porto Alegre: Artmed, 2006. ISBN: 8536322713

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. CUELLO, A.F; AQUIM, E.E.; CUELLO, G.A. Músculos Ventilatórios: biomotores da bomba respiratória – avaliação e tratamento. São Paulo: Andreoli, 2013. ISBN: 978-85-60416-28-8.
2. IRWIN, SCOTT, TECKLIN, JAN STEPHEN. Fisioterapia Cardiopulmonar: avaliação e conduta na reabilitação cardíaca. 3º ed. Manole: São Paulo, 2003. ISBN: 9788520429747
3. ASSIS, R.D. Condutas práticas em fisioterapia neurológica. 1ed. São Paulo: Manole, 2012. ISBN: 9788520432488
4. DUTTON, M. Guia de Sobrevivência do fisioterapeuta: Manejando condições comuns. Porto Alegre: Artmed, 2013. ISBN: 8580551498
5. O'SULLIVAN, S. B., SCHMITZ, T. J. Fisioterapia: avaliação e tratamento. 5ªed. Manole: São Paulo, 2010. ISBN: 9788520426302

Professor da Disciplina: Todos os docentes que ministram a disciplina no curso

Assinatura: _____

Chefe de Departamento ou Unidade equivalente: Ana Carolina Brandt de Macedo

Assinatura: _____